

Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros

- KYP / KYS

**- Corretoras / Research / Sales /
Softdollar**

Tagus Investimentos LTDA

31/08/2024

1. OBJETIVO

Esta Política de Seleção, Contratação e Monitoramento de Terceiros (“Política”) tem como objetivo estabelecer os princípios que regem o processo de contratação de prestadores de serviços e fornecedores da Gestora agindo em nome dos fundos de investimentos por esta geridos (“Terceiro”). Por meio do desenvolvimento desta Política, a Gestora busca atender às regras previstas nas normas vigentes, em especial no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código ANBIMA”).

2. RESPONSABILIDADES

Priorizar os interesses dos fundos de investimento em todas as transações de contratação de serviços de terceiros, garantindo a boa utilização dos recursos contratados, em especial nos casos em que haja ligação direta ou indireta entre o contratado e demais prestadores de serviços dos fundos ou seus investidores, na hipótese de potenciais conflitos de interesse;

Reportar à área de *Compliance* acerca da existência de conflito de interesse em relação ao produto ou serviço em análise, inclusive eventuais relações de parentescos ou amizade com o fornecedor em tela, ou seu conhecimento acerca do relacionamento entre o Terceiro e o investidor;

3. PRINCÍPIOS

Desde o início das tratativas, quaisquer Terceiros com os quais a Gestora tenha interesse em realizar negócios e, que desenvolvam atividades para os fundos de investimento, devem passar por um processo de verificação acerca de sua idoneidade, proporcional ao nível de risco do contrato a ser celebrado, a critério da área de *Compliance*.

Determinados Terceiros contratados podem ser chamados a aderir à determinadas políticas da Tagus, de acordo com as atividades que irão realizar, e assinar acordos de confidencialidade (que pode ser por meio eletrônico), caso tenham acesso a informações confidenciais da Gestora, seus fundos de investimento ou investidores, a critério da área de *Compliance*.

4. PROCESSO DE APROVAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

Todo processo de contratação de serviços deve ser previamente aprovado pelo responsável da área que demandou a contratação (área demandante / gestor do contrato) e, em seguida pela área de Compliance, por meio da realização e aprovação de background check, realizado no âmbito de um processo interno da Tagus, de cadastro de fornecedores que irá coordenar o processo. Da mesma forma, todos os pagamentos relacionados à contratação de serviços devem ser sempre conduzidos por pelo menos duas pessoas autorizadas da Gestora (entende-se por pessoa autorizada aquelas que possuam acesso ao sistema de pagamentos da Gestora com autorização para aprovar ou lançar pagamentos).

Para a contratação de Terceiros, a Tagus realizará a verificação dos seguintes critérios: (i) reputação da Empresa; (ii) relação custo-benefício para o Fundo de Investimento; (iii) capacitação técnica da equipe compatível com a estratégia e setor de atuação do Fundo de Investimento; (iv) carteira de clientes e principais executivos; e (v) existência de eventuais conflitos de interesses entre Terceiros e os demais prestadores de serviços dos Fundos de Investimento, mais notadamente o gestor. Concomitantemente ao processo, a Tagus verifica a lista de corretoras ativas em relação ao selo “Execution Broker” do Programa

de Qualificação Operacional da B3, além de realizar, previamente à contratação e periodicamente, procedimento padrão de checagem reputacional, utilizando inclusive Sistema Serasa para tal.

Não obstante o disposto acima, serão observados os seguintes critérios para a contratação de Terceiros:

- (i) Qualidade, idoneidade e experiência do prestador de serviço, com preferência para instituições com reconhecida expertise para prestação de serviços de intermediação junto ao mercado;
- (ii) Custos e condições de pagamento, incluindo a avaliação do custo-benefício;
- (iii) Possibilidade de integrações com os serviços e atividades desempenhadas pela Gestora;
- (iv) Diferenciais oferecidos em relação aos concorrentes;
- (v) Profissionais-chave responsáveis pelos serviços a serem prestados;
- (vi) Conduta dos profissionais de Terceiros durante o processo de negociação; e
- (vii) Implementação e cumprimento de Políticas de Segurança da Informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

A Tagus adotará medidas de diligência prévia para a contratação e monitoramento de terceiros ligados à área de tecnologia da informação, sistemas e/ou infraestrutura, visando a proteção de dados, sendo certo que tais medidas deverão ser observadas integralmente.

O diretor de Compliance será responsável pelo processo de due diligence e poderá, a seu exclusivo critério, solicitar documentos e/ou esclarecimentos adicionais ou dispensar a apresentação de algum dos documentos, conforme a situação concreta na análise de risco que possa apresentar o contratado:

- (i) Questionário ANBIMA de Due Diligence;
- (ii) Plano de Continuidade de Negócios; e
- (iii) Política de Segurança da Informação.

5. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL E CADASTRO

As regras para formalização do contrato e cadastro do Terceiro deverão ser estabelecidas pela área de *Compliance*, de acordo com o nível de risco do contrato, sobretudo em termos de sensibilidade de informações a serem transmitidas durante o relacionamento contratual, avaliando: (i) se o serviço poderá impactar os fundos de investimento; (ii) se as condições de ruptura contratual estão bem dimensionadas e eventual rescisão não impactará a Gestora; (iii) existência de cláusula de confidencialidade e anticorrupção, dentre outros aspectos que se fizerem necessários para o caso concreto.

As obrigações e condições tratadas por telefone deverão ser formalizadas por e-mail, de forma a manter histórico das decisões tomadas e eventuais conflitos existentes.

PROCESSO "CONHEÇA SEU PARCEIRO" (KYP)

Trata-se de um conjunto de regras, procedimentos e controles que devem ser adotados para identificação e aceitação de parceiros comerciais, incluindo correspondentes no país e no exterior, visando prevenir a realização de negócios com contrapartes inidôneas ou suspeitas de envolvimento em atividades ilícitas, bem como assegurar que eles possuam procedimentos adequados de PLD/CFT, quando aplicável.

PROCESSO "CONHEÇA SEU FORNECEDOR" (KYS)

Trata-se de um conjunto de regras, procedimentos e controles que devem ser adotados para identificação e aceitação de fornecedores e prestadores de serviços, prevenindo a contratação de empresas inidôneas ou suspeitas de envolvimento em atividades ilícitas.

Para aqueles que representarem maior risco devem ser adotados procedimentos complementares e diligências aprofundadas de avaliação e alçadas específicas de aprovação, de acordo com a criticidade dos apontamentos ou exceções.

CORRETORAS DE VALORES

Adicionalmente aos critérios definidos acima, a Tagus adota uma política de *best execution*, aplicável à seleção e contratação de Terceiro para a prestação de serviços de intermediação no mercado (i.e., corretoras de valores) em favor dos Fundos de Investimento, e buscando os melhores interesses de seus clientes.

Os principais deveres da Gestora em relação às Corretoras são os seguintes: (i) dever de considerar preços, custos, agilidade, probabilidade de execução e liquidação, tamanho, natureza de ordens e quaisquer outros elementos relevantes para a estratégia; (ii) dever de colocar os interesses dos clientes acima de seus próprios; (iii) dever de minimizar o risco de conflito de interesse; (iv) dever de ativamente evitar transações conflitadas e negociações paralelas sem a necessária transparência e consentimento do interessado; (v) dever de reverter às carteiras dos Fundos de Investimento todo e qualquer benefício direta ou indiretamente recebidos em relação à execução de ordens de clientes; e (vi) dever de preservar a privacidade e a proteção de dados pessoais tratados, mitigando riscos relacionados a incidentes de segurança com dados pessoais.

RESEARCH AND SALES

A Tagus considera na avaliação da contratação de terceiros os benefícios que podem ser oferecidos à Gestão dos Fundos, considerando a abrangência das análises de investimentos, qualidade do material disponibilizado, assim como disponibilidade dos analistas para a equipe de Gestão.

SOFT DOLLAR

A Tagus define como *soft dollar* todos os serviços oferecidos pelas corretoras contratadas, além do serviço de execução de ordens. Esta prática é adotada, única e exclusivamente, para as atividades relacionadas à gestão de recursos dos clientes.

A política de *soft dollar* é pautada em alguns princípios básicos:

- As corretagens pagas às corretoras, com transações de valores mobiliários, em nome dos fundos geridos pela instituição, devem gerar benefícios aos investidores;
- Qualquer acordo envolvendo o uso de *soft dollar* para serviços e produtos, deve ser consistente com o dever da Tagus de buscar a melhor execução das operações;
- Os termos comerciais de corretagem deverão seguir o padrão de mercado;
- Não existe obrigação de direcionar volume de ordens para qualquer corretora.

Monitoramento de custos de transação com valores mobiliários

Os custos são negociados previamente com as Corretoras contratadas e monitorados diariamente, através da conferência e conciliação das notas de corretagens emitidas por tais Instituições. Além disso, é feito um acompanhamento mensal dos gastos por Corretora e uma avaliação, no mínimo semestral, do custo versus benefício dos serviços prestados por tais Corretora.

A Gestora reavaliará tempestivamente os Terceiros contratados, na ocorrência de qualquer fato novo que preocupe a Gestora, ou na hipótese de alterações significativas em questões relacionadas a Terceiros que causem dúvidas na Gestora quanto à sua classificação de risco.